

LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DE ARTRITE-ENCEFALITE CAPRINA NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO NA REGIÃO DO CARIRI PARAIBANO - RESULTADOS PRELIMINARES

Ana Milena César Lima(1) - Lauana Borges Santiago(2) - Maria Rosalba Moreira das Neves(3) - Daniele Cristina Timbó Magalhães(4) - Lea Chapaval(5) - Francisco Selmo Fernandes Alves(6) - Raymundo Rizaldo Pinheiro(7) - Antonio Cezar Rocha Cavalcante(8) -

1. Graduanda em Zootecnia na Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA - 2. Doutoranda em Zootecnia na Universidade Federal do Ceará-UFC - 3. Mestre em Zootecnia - Bolsista DTI do CNPq - 4. Mestranda em Zootecnia na Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA - 5. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos - 6. Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos - 7. Prof. Adjunto da UVA e Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos - 8. Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos -

PALAVRAS-CHAVE

caprino, diagnóstico, enfermidade, IDGA.

APOIO

Embrapa Caprinos e Ovinos, CNPq - MAPA, FUNCAP, Banco do Nordeste.

INTRODUÇÃO

A Artrite Encefalite Caprina (CAE) é uma enfermidade crônica que acomete caprinos de todas as idades, principalmente caprinos leiteiros, provocando diminuição da produção láctea e dificuldade para locomoção. Dessa forma prejudica a produção e acarreta perdas econômicas. Segundo Rodrigues e Quintana (2003), a caprinocultura leiteira sempre se apresentou para a Paraíba, em especial nas microrregiões do Cariri, como uma atividade promissora. Entretanto, a presença de doenças infecciosas compromete a produtividade dificultando esta atividade produtiva. O surgimento de núcleos de criação de caprinos e ovinos de raças de origem exótica fornece animais de qualidade para uso em programas de melhoramento genético. No entanto, tais mudanças introduziram, além de animais importados, outros componentes como, agentes patogênicos, tecnologias inovadoras e diferentes relações de produção que culminaram em alterações no perfil zootécnico da caprinocultura e ovinocultura brasileira.

OBJETIVOS

Objetivou-se realizar um levantamento sorológico do vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV) no município de Monteiro na região do Cariri (PB).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas 158 amostras sorológicas de caprinos pertencentes a 20 propriedades situadas no município de Monteiro (PB) no ano 2010. As amostras de soro foram analisadas para verificar a presença de infecção pelo lentivírus de pequenos ruminantes (Small Ruminant Lentiviruses - SRLV), através da técnica do teste de Imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA), que constitui na observação de linhas de precipitação, resultantes da ligação antígeno-anticorpo, segundo a metodologia descrita por Gouveia et al. (2000). Este teste possui uma boa aceitação devido a sua praticidade na leitura das linhas de precipitação antígeno-anticorpo e alta especificidade. O diagnóstico foi realizado através da utilização do kit de diagnóstico para CAEV (antígeno CAEV Cork) produzido na Embrapa Caprinos e Ovinos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se a presença de anticorpos anti-LVPR em 1,9% (3/158) dos animais estudados e em 15% (3/20) das propriedades. Resultados semelhantes foram encontrados no Ceará em 30 municípios, sendo 1% (40/4019) de animais soropositivos (Pinheiro et al., 2000). Resultados contrastantes foram observados em 15 municípios na Paraíba onde a prevalência foi de 8,2% (49/600) (Bandeira et al., 2009). No Rio Grande do Norte, a prevalência correspondeu a 11% (42/384) nos 11 municípios do Estado (Silva et al., 2002). Provavelmente, a ocorrência da lentivirose caprina nestas regiões seja devido à introdução de animais soropositivos no rebanho, vindos de outras localidades sem o devido controle sanitário. A presença de animais positivos para a enfermidade estudada enfatiza a importância da realização periódica de testes de diagnóstico, adoção de cuidados na compra, entrada e saída de animais infectados das propriedades e estabelecimento de medidas de controle visando evitar a disseminação do vírus.

CONCLUSÕES

A Artrite Encefalite Caprina está presente em caprinos no Cariri paraibano. Para seu controle é necessária a obtenção e a divulgação de informações técnicas e práticas de manejo direcionadas para a enfermidade diagnosticada, levando em consideração as condições específicas de cada região. Com isso, é essencial a realização de mais estudos nesta região, assim como em todo o Nordeste, para fortalecer os métodos preventivos e garantir a produtividade dos animais.

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, D. A. et al. Seroprevalence of caprine arthritis-encephalitis virus in goats in the Cariri region, Paraíba state, Brazil. *The Veterinary Journal*, v.180, p.399-401, 2009.
- GOUVEIA, A. M. G. Padronização de microtécnica de imunodifusão em gel de agarose para diagnóstico de lentivírus Pneumonia Progressiva Ovína (OPP) - Maedi-Visna (MVV) - Artrite Encefalite Caprina (CAEV). Sobral, 1994. 4p. (mimeografado).
- PINHEIRO, R. R.; GOUVEIA, A. M. G.; ALVES, F. S. F. Prevalência da infecção pelo vírus da Artrite Encefalite Caprina no Estado do Ceará, Brasil. *Revista Ciência Rural*, v.31, n.3, p. 449-454, 2001.
- RODRIGUES, A.; QUINTANS, L. J. Produção e beneficiamento do leite de cabra na Paraíba. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS. João Pessoa. Anais ... João Pessoa, p.291-302, 2003.
- SILVA, J. S. et al. Infecção pelo vírus da artrite encefalite caprina no Rio Grande do Norte. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.57, n.6, p.726-731, 2005.